



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE**

Horário: 14h33min às 17h

ENCAMINHAMENTOS DA 86ª REUNIÃO – COE – 25/05/2022

Ata de reunião do COE, realizada no dia 25/05/2022 por videoconferência, com início às 14h33 e respectivos encaminhamentos

Pauta 1: Apresentação da Situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás – Alexandre Vinycius Ribeiro Dantas - CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: A Situação epidemiológica da COVID-19 no mundo apresentada refere-se à semana epidemiológica de nº 20/2022. Inicia mostrando gráfico onde nota-se uma redução de menos 40.098 do total de casos novos em relação às duas últimas semanas. Quanto aos óbitos também houve uma redução nas duas últimas semanas de menos 706 óbitos novos em todas as regiões do mundo. Em relação à distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e média móvel por data de início de sintomas, em Goiás, tomando como data base 10 de maio, considerando os 14 dias anteriores, podemos verificar um aumento de casos confirmados na média móvel de 190,6%, porém comparados nos últimos 28 dias, tem 305,1% de aumento na média móvel. Quanto aos casos hospitalizados e média móvel de internações em Goiás, considerando a mesma data base, houve um aumento nos últimos 14 dias de 80,0% e 20,0% nos últimos 28 dias. Com relação aos óbitos no mesmo período, observou-s nos últimos 14 dias uma redução de -250% na média móvel dos óbitos e nos últimos 28 dias, uma redução de -57,1%.

Na distribuição do total de casos notificados segundo a classificação por semana epidemiológica, observou-se que a partir do final de Janeiro houve uma redução importante do total das notificações, assim como o percentual de casos confirmados, e a partir da semana epidemiológica 15 observamos aumento de notificações, porém uma tendência de elevação no percentual de casos confirmados, então o último percentual de casos confirmados está em torno de 34,9% do total das notificações, em relação ao total de casos notificados. Com relação aos resultados e percentual de positividade dos testes de COVID-19 liberados pelo LACEN, observamos que na semana epidemiológica 19 houve um pequeno aumento na quantidade de testes liberados, assim como no percentual de positividade dos testes liberados.

Em relação à taxa de incidência, mortalidade e letalidade, observáramos que o Estado segue com redução na taxa de incidência. Em maio a taxa preliminar de 95 casos a cada 100 mil habitantes. Com relação à taxa de mortalidade e letalidade observa-se uma tendência de redução na mortalidade geral e taxa de letalidade, com taxa de 0,2 óbitos a cada 100 mil habitantes e 0,2% letalidade.

Os casos confirmados de Covid - 19, internações e letalidade nas gestantes, mostra em 2022 uma redução de casos confirmados, assim como redução nas internações e a letalidade está zerada, sem registro de óbito desde janeiro de 2022 no estado de Goiás. Com relação à proporção de casos internados nas faixas etárias acima de 60 anos, observa-se que nas três faixas etárias há uma similaridade no mês de maio entre elas, em relação à proporção de internação, sendo a faixa de 70 a 79 anos a que apresenta a maior proporção.

Quanto à proporção de internações nas faixas menores de 60 anos, observa-se na faixa etárias de 0 a 19 anos apresentou no mês de maio a maior proporção de casos internados. Em maio a faixa

de 10 a 19 anos apresentou um aumento na proporção das internações. A faixa etária de 0 a 4 anos representa a maior proporção de casos internados em torno de 70% das internações. Nas faixas de 5 a 12 anos houve redução nas internações, e a faixa etária de 13 a 19 anos apresenta um aumento na proporção de casos internados, Alexandre finaliza a apresentação. Dr. Haikal Yaspers Helou, informou que houve cancelamento de reunião com sua equipe devido ao aumento considerado de casos positivos e sintomáticos e que há muitos meses isso não ocorria, relatou ainda que Hospital da Criança está com dificuldade na emergência o que condiz com o gráfico apresentado, e pergunta, se a busca pelo setor de emergência e os casos de positividade estão sendo mensurados, já que o número de internações não mudou e que a variante é menos agressiva porém a velocidade na disseminação tem assustado. Em resposta Ana Cristina confirma o aumento de casos e informa que se faz necessário a continuidade no monitoramento e aguarda a atualização dos dados sendo que é após 2 semanas posteriores aproximadamente que se consegue realmente mensurar o quantitativo de casos positivos, internações e óbitos. Ana Cristina Intensifica a importância de testagem em massa, isolamento dos sintomáticos no trabalho, uso de máscara, vacinação e busca de contatos. Dra. Cristina Laval reforça a importância de seguir as recomendações explícita na Nota técnica da SES, que teve como base as mesmas recomendações da Sociedade Brasileira de infectologia e Sociedade Médica Brasileira, que se refere ao uso de máscara pelos grupos mais vulneráveis: idosos, pessoas imunocomprometidas, com doenças de base, nos ambientes de saúde e uso de máscara em sintomáticos. Diz que a impressão é de que todos se esqueceram do uso das máscaras no momento ainda pandêmico, As recomendações do uso de máscara são claras em ambientes de trabalho, instituições de ensino e transporte coletivos sendo esses ambientes de riscos. Flúvia disse que esperávamos o aumento de casos e por isso a GVEDT/SUVISA emitido há 15 dias um alerta. Esse aumento de casos pode ter ocorrido devido a flexibilização do uso de máscara e mudança de temperatura. O vírus do SARS-CoV-2 e outros vírus são monitorados e apresentam aumento. Reforça que a Nota nº4 de Recomendações está vigente e está sendo divulgada aos municípios. Enfatiza que os dados alertam sobre o aumento de casos COVID-19 em crianças menores e que doenças causadas por outros vírus respiratório aumentam nesse período.

Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência – Gisela - SAIS/ SES – GO

Apresentação e Discussão: A Rede Estadual em relação aos leitos de UTI COVID-19 há 50 leitos ofertados, desse 27 estão ocupados e 21 disponíveis e taxa de ocupação de 54%. Referente aos leitos enfermagem COVID-19 há 30 leitos ofertados desses 14 estão ocupados e 16 disponíveis com taxa de ocupação 46,6%. Informa que a situação não tem se agravado nas internações.

Pauta 3: Campanha de vacinação – Clarice Carvalho dos Santos – GI/SUVISA/SES-GO.

Apresentação e Discussão: Situação de vacinação no estado de Goiás. Dados atualizados na data de 16/05/22 às 10h57minh. Doses distribuídas – Total até o momento são 14.254.207, dessas doses foram aplicadas 13.197.122 com o percentual 93,89%. Das aplicadas, temos de D1 5.757.929 doses, de D2 e DU 5.106.394. Dose de Reforço (DR) 2.176,414 e Dose de 2º Reforço (DR2) 186.242.

O percentual de vacinados de 05 anos ou mais da população, elegíveis para vacinação contra COVID, está em D1: 82,05%, D2 e DU: 77,7%. Doses adicionais com um total de 156.385 doses aplicadas. Há um atraso D2 de 742.302 e pessoas que ainda não tomaram e 2.707.241 doses de reforço em atraso. Em crianças na faixa etária de 5 a 11 anos de idade foram vacinados com D1 345.869 (52%) do total de crianças vacinadas. Faz a observação que o número de internações em crianças é maior nas não vacinadas. Flúvia refere que as coberturas de vacina não está adequada não apenas para COVID-19 mais também para influenza, Clarisse informa

que haverá um novo dia D no estado de Goiás em 28/06/2022 e que a cobertura de influenza está em 18%.

Pauta 4: Informes:

Divânia e Flúvia informam que o Pannel Viral da SES/GO está em manutenção e que aos dados sobre vírus respiratórios serão apresentados na próxima reunião do COE.

Flúvia aproveita para falar sobre Hepatite Grave e Varíola do Macaco e diz que no estado de Goiás há 02 casos notificados de Hepatite Grave de Etiologia Desconhecida. Segundo a OMS existem três classificações: suspeito, provável e descartado e estão faltando alguns exames para a classificação dos casos. Refere que os 2 pacientes receberam alta e estão bem. Não há caso no Brasil da doença Varíola dos Macacos, houve capacitação com o Ministério da Saúde e estamos em preparação para monitoramento dos possíveis casos em Goiás.

Encerramento da reunião: reunião encerrada 15h30minh